



DADOS BIOMÉTRICOS DE PRIMATAS-NÃO-HUMANOS DE VIDA LIVRE DO PERÍMETRO URBANO E PERIURBANO DE PORTO VELHO/RO

PAULA DE CAMARGO MORATO; MARINA GALVÃO BUENO; ANA LUZIA SOUZA
BARROS; CAIO LOURENÇO ASSUNÇÃO DA SILVA; MARILUCE REZENDE MESSIAS

INTRODUÇÃO: Na Amazônia existem 152 espécies e subespécies de primatas-não-humanos (PNH) sendo que para muitas espécies muitos aspectos ecológicos e biológicos básicos ainda são poucos estudados. **OBJETIVOS:** realizar um levantamento de dados biométricos de PNH capturados em dois remanescentes florestais com diferentes níveis de antropização e conectividade. **METODOLOGIA:** O estudo ocorreu dentro do perímetro urbano e periurbano do município de Porto Velho/RO. As duas áreas apresentam perfil de antropização. O perímetro urbano possui 21,155ha sendo considerado corredor para movimentação da fauna e o perímetro periurbano possui uma área de floresta de 55ha (floresta ombrófila aberta) com livre deslocamento da fauna. Após a captura com as armadilhas Tomahawk, os PNH foram anestesiados, avaliados clinicamente e soltos no mesmo local de captura. **RESULTADOS:** 24 PNH foram capturados, *Mico rondoni*(sagüi) n=14 e *Leontocebus weddelli*(sauim) n=10. Os sagüis do perímetro urbano: n=8,5F,3M, média 351g e dp=54, CT(comprimento total)média 51cm e dp=6; do perímetro periurbano: n=6,3F,3M, média 390g e dp=105, CT média 44cm e dp=21. Os sauins: do perímetro urbano: n=4,2F, 2M, média 365g e dp = 47, CT média 50cm e dp =1; do perímetro periurbano: n=6,2F, 4M, média 343g e dp =61, CT 54cm e dp=2. Não foram observadas alterações clínicas importantes. Os sagüis apresentaram uma diferença de peso de 38g e os sauins 22g, com o teste T, os sagüis tiveram um p = 0,4 e os sauins um p = 0,5, não rejeitando a hipótese nula (5%) e evidenciando não ser possível concluir que há uma diferença significativa de peso entre os animais. Os sagüis do perímetro periurbano são mais pesados e os sauins do perímetro urbano são mais pesados. **CONCLUSÃO:** Os sagüis se alimentam preferencialmente de exsudato, e este alimento está mais disponível em áreas menos impactadas o que explicaria serem mais pesados no perímetro periurbano. Os sauins já se alimentam preferencialmente de frutas. Vários fatores podem estar associados, como o tipo de dieta (caloria), quantidade de alimento disponível em cada área, gasto calórico, qualidade dos alimentos encontrados por sazonalidade, sugerindo a necessidade de estudos de longo prazo em animais de vida livre focados nestas espécies.

Palavras-chave: Primatas, Amazônia, Rondônia, *Leontocebus weddelli*, *Mico rondoni*.